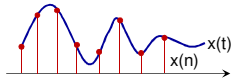


## Amostragem



## Introdução

- ❖ A teoria da Amostragem é a base matemática para se obter um sinal  $x(n)$  discreto no tempo a partir de um sinal  $x(t)$  contínuo no tempo.
- ❖ A obtenção de uma sequência de amostras  $x(n)$  a partir de um sinal  $x(t)$  contínuo no tempo pode ser representada pela seguinte relação:

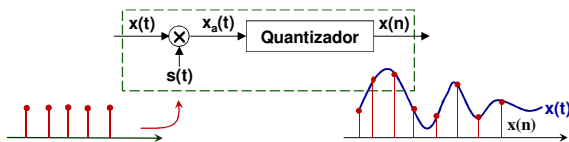
$$x(n) = x(t) \Big|_{t=nT_a} = x(nT_a)$$

- ❖ Em que:

- $n$  um número inteiro,
- $T_a$  é o período de amostragem do sinal,
- $F_a = 1/T_a$  é a frequência de amostragem

- ❖ Na prática a operação de amostragem é executada por um conversor AD (analógico-digital) que inclui também a quantização das amplitudes das amostras.

## Representação matemática



- ❖ O sinal  $s(t)$  é um trem de impulsos periódicos tal que:

$$s(t) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} \delta(t - nT_a)$$

- ❖ Como o sinal amostrado é o produto de  $s(t)$  por  $x(t)$ , então:

$$x_a(t) = x(nT_a) = x(t)s(t) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} x(t)\delta(t - nT_a)$$

- Calculando a transformada de Fourier tem-se:

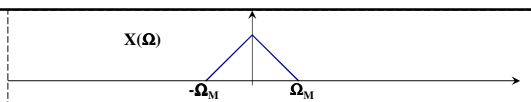
$$\Rightarrow S(\Omega) = \frac{2\pi}{T_a} \sum_{k=-\infty}^{\infty} \delta(\Omega - k\Omega_a), \text{ em que } \Omega_a = 2\pi/T_a$$

$$\Rightarrow X_a(\Omega) = \frac{1}{2\pi} X(\Omega) * S(\Omega) \quad (\text{Teor. da Convolução})$$

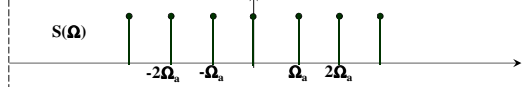
$$\Rightarrow X_a(\Omega) = \frac{1}{T_a} \sum_{k=-\infty}^{\infty} X(\Omega - k\Omega_a)$$

- ➡  $X_a(\Omega)$  consiste de cópias regularmente espaçadas de  $X(\Omega)$
- ➡ O espaçamento é dado por múltiplos inteiros de  $\Omega_a$ .
- ➡ Estas cópias são superpostas como mostra a figura abaixo:

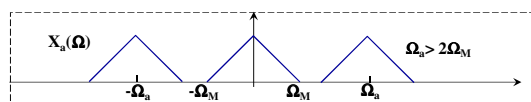
$X(\Omega)$



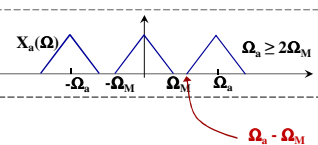
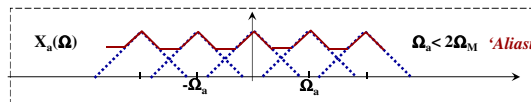
$S(\Omega)$



$X_a(\Omega)$



$X_a(\Omega)$

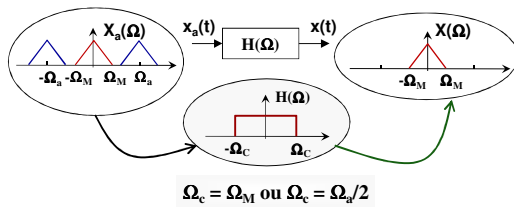


- Observe que para não haver superposição de Espectros:

$$\Omega_a - \Omega_M \geq \Omega_M \Rightarrow \Omega_a \geq 2\Omega_M$$

- Se a condição acima é satisfeita as réplicas de  $X(\Omega)$  não irão se superpor.
- Em cada período tem-se uma réplica exata de  $X(\Omega)$ .
- Portanto o sinal  $x(t)$  pode ser recuperado a partir de  $x_a(t)$  através de um filtro passa-baixas com corte em  $\Omega_c = \Omega_M$

### Recuperação de $x(t)$



- Se a condição  $\Omega_a \geq 2\Omega_M$  não é satisfeita, as réplicas de  $X(\Omega)$  se sobrepõem, modificando o espectro do sinal original.
- O sinal na banda básica aparecerá distorcido e não poderá ser recuperado. Este efeito é conhecido como 'aliasing'.



### Teorema da amostragem

- ❖ A discussão anterior forma a base para se enunciar o teorema da amostragem.

Um sinal  $x(t)$ , contínuo no tempo e limitado em banda tal que a frequência máxima de seu espectro seja  $\Omega_M$ , isto é:

$$X(\Omega) = 0, |\Omega| \geq \Omega_M$$

pode ser recuperado unicamente a partir de suas amostras  $x(n) = x(nT_a)$ , tomadas em intervalos regularmente espaçados tais que:

$$\Omega_a = 2\pi/T_a \geq 2\Omega_M \text{ ou } F_a \geq 2F_M$$

- $\Omega_M$  ou  $F_M \Rightarrow$  Frequência de Nyquist.
- $\Omega_a$  ou  $F_a \Rightarrow$  Taxa de Nyquist.

